



62



VOCÊ SABIA?

Para um homem conhecido sobretudo como escritor, Clausewitz era bastante cínico em relação ao gênero que lhe concedeu reputação póstuma. Acusou seus contemporâneos que escreviam sobre a guerra de apresentarem os mesmos erros que ele próprio foi acusado de cometer - imprecisão, obscuridade, inconsistência e pseudocientificidade. Sua preocupação, como enfatizou várias vezes, era **manter sua análise enraizada na realidade**. “Assim como algumas plantas só dão frutos se não crescem demais, também nas artes práticas folhas e flores da teoria devem ser podadas e a planta, mantida perto do seu solo apropriado - a **experiência**”.

Trecho do livro Sobre a Guerra, de Clausewitz - uma biografia, de Hew Strachan.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

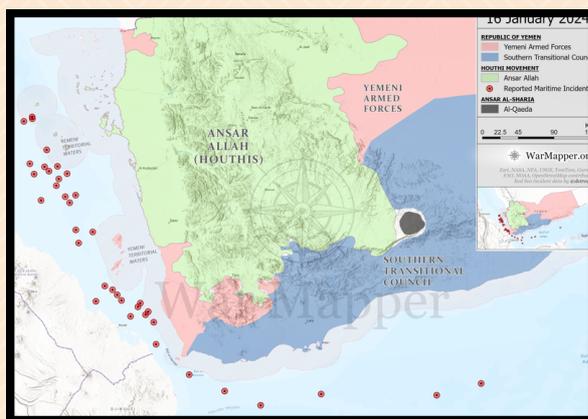
INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 062 - 19 DE JANEIRO DE 2024



NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Conflito no Oriente Médio
- Equador reconhece a existência de um conflito armado em seu território
- Eleições em Taiwan
- Tensões no Mar do Sul da China
- Presidente eleito da Guatemala toma posse



Posições dos navios atacados pela milícia Houthi no Mar Vermelho

Fonte - @war_mapper

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao 695º dia. Na frente de combate, as escaramuças e enfrentamentos continuam, chegando a quase uma centena de episódios diariamente, especialmente nas regiões de Avdiivka, Mariinsky, Bakhmut, Lyman e Kherson, com a iniciativa das ações pendendo para o lado russo, que passa a uma postura mais ofensiva, enquanto a Ucrânia passa a se defender. Entretanto, as operações militares, de pequena envergadura, permanecem incapazes de alterar significativamente o desenho da linha de contato. A Força Aérea ucraniana abateu, sobre o Mar de Azov, uma aeronave A-50 russa, utilizada para Alerta Aéreo Antecipado e Comando e Controle. A Rússia, por sua vez, mantém sua campanha aeroestratégica, bombardeando alvos em profundidade no território ucraniano. Em razão da intensidade desses ataques, as autoridades ucranianas determinaram a evacuação de cerca de três mil pessoas, de doze aldeias nas proximidades de Kharkiv, no nordeste do país. No campo diplomático, o Reino Unido e a Ucrânia firmaram um acordo de Defesa, no qual os britânicos se comprometem a continuar apoiando militarmente os ucranianos na guerra contra a Rússia, além de reforçarem seu apoio à entrada da Ucrânia na OTAN. Da mesma forma, em reunião do Fórum Econômico Mundial na cidade de Davos, representantes dos EUA e da União Europeia prometeram ao presidente Zelensky que manteriam a ajuda militar à Ucrânia.

Fonte: Observatório da Doutrina

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

O conflito entre Israel e o grupo Hamas chega ao 105º dia, ganhando características de um conflito regional. Na Faixa de Gaza, Israel mantém sua campanha militar de alta intensidade, com bombardeios e ações terrestres que, ao mesmo tempo em que destroem a capacidade operacional e eliminam as lideranças do grupo terrorista Hamas, causam graves consequências humanitárias, com muitas baixas entre os civis e severos danos à infraestrutura das cidades da área de operações. A regionalização do conflito começa a se tornar uma realidade. As forças armadas norte-americanas e britânicas têm realizado bombardeios contra alvos da milícia Houthi em várias cidades iemenitas, inclusive à capital Sanaã. Esses ataques são uma resposta às dezenas de ataques dos Houthis a navios em passagem pelo Mar Vermelho, ações mantidas pelos iemenitas mesmo depois das ações ofensivas dos EUA. Em consequência dessas ações, diversas empresas de transportes marítimos deixaram de usar a rota canal de Suez - Mar Vermelho, o que redundou em aumento do tempo de viagem e expressivo incremento no preço dos fretes, que chegaram a subir, na rota Europa - China, 91% em uma semana. Na fronteira entre Israel e Líbano, se avolumam as ações israelenses contra o Hezbollah e as ações deste grupo contra Israel. O Irã, por sua vez, realizou ataques com mísseis a alvos no interior do Iraque, da Síria e do Paquistão. Os iranianos afirmam ter atacado posições "da inteligência israelense" e do grupo terrorista Jaish al-Adlis, responsável pelo atentado ocorrido no início do mês de janeiro, durante uma cerimônia em memória do General Suleimani, morto em ação dos EUA há quatro anos, que vitimou fatalmente oitenta e quatro iranianos. Esses ataques iranianos provocaram protestos veementes, principalmente dos governos do Iraque e do Paquistão. A reação militar paquistanesa veio em forma de ataque a sete alvos localizados no interior do Irã, que seriam posições de um grupo separatista da região do Baluquistão, considerado terrorista pelos paquistaneses. Todos esses ataques causaram vítimas civis, o que aumenta a consternação popular, que se manifesta no sentido de exigir respostas, o que pode levar a uma espiral de escala ainda maior das tensões regionais.

Fonte - Observatório da Doutrina



Posições atacadas pelo Irã na Síria, Iraque e Paquistão
Fonte - The New York Times



Posições atacadas pelo Irã e pelo Paquistão
Fonte - The New York Times

EQUADOR RECONHECE CONFLITO ARMADO EM SEU TERRITÓRIO

O presidente do Equador, Daniel Noboa, reconheceu em decreto presidencial, no dia 9 de janeiro, que seu país enfrentava um "Conflito Armado Interno". Desta forma, ele determinou o emprego das Forças Armadas e da Polícia Nacional, em todo o território do país, contra o crime organizado transnacional, organizações terroristas e atores não-estatais beligerantes. No decreto, o governo determina que as ações das forças de segurança e defesa se orientem pelo Direito Internacional Humanitário e em respeito aos direitos humanos na missão de neutralizar os grupos listados. A decisão do governo equatoriano foi motivada pela crise de segurança que o país enfrenta, com o assassinato de um candidato à presidente na última eleição, revoltas em presídios com fuga de criminosos, e que culminou com a invasão, por delinquentes armados, a uma estação de TV da cidade de Guayaquil, que tomou por reféns os apresentadores e a equipe de jornalismo, em cenas transmitidas ao vivo para todo o mundo. As ações das forças de segurança e defesa já ampliaram a sensação de segurança da população, mas medidas restritivas como o toque de recolher estão mantidas, e a criminalidade oferece resistência, inclusive assassinando o promotor responsável pelas investigações da invasão à rede de TV em Guayaquil.

Fonte - El Universo - <https://www.eluniverso.com/temas/conflicto-armado-interno/>

ELEIÇÕES EM TAIWAN

Lai Ching-te, conhecido como William Lai, venceu as eleições em Taiwan, tendo conquistado cerca de 40% dos votos válidos. Hou Yu-ih, candidato do Partido Nacionalista (Kuomintang), obteve 33% dos votos, enquanto Ko Wen-je, candidato de uma terceira via, obteve 26% dos votos. Lai, um médico com mestrado em Harvard, é o atual vice-presidente. Com a vitória, seu partido iniciará um inédito terceiro mandato consecutivo. Desta forma, os eleitores referendaram a política da atual presidente Tsai Ing-wen, e do DPP, que busca manter Taiwan longe da influência chinesa, procurando evitar conflitos, mas fortalecendo os laços com os Estados Unidos e outros países do Ocidente. Além disso, ele promete também aumentar a capacidade militar de Taiwan e fortalecer a economia da ilha. A China, que considera Taiwan uma província rebelde que deve ser reincorporada à plena soberania chinesa, vê em Lai um defensor da independência de Taiwan, o que deve ser um fator complicador na relação entre a China e a ilha nos próximos quatro anos.

PRESIDENTE ELEITO DA GUATEMALA TOMA POSSE

Bernardo Arévalo, eleito presidente com 60% dos votos na Guatemala, foi empossado em sua função, após um atraso de 9 horas. Manobras do Ministério Público e de políticos de oposição tiveram por objetivo impedir que Arévalo assumisse a presidência, mas uma forte pressão internacional, inclusive dos chefes de Estado que estavam no país para a cerimônia de posse, além de manifestações populares, acabaram por garantir sua posse. Não se prevê um apaziguamento político no curto prazo, o que deve trazer instabilidade para o país da América Central.

Fonte - Estadão - <https://www.estadao.com.br/opiniaao/confusao-guatemalteca/>



Para pensar...



"Uma meta sem um plano é apenas um desejo".

Antoine de Saint-Exupéry

